O MASTRO
MOVIMENTO DOS CURSILHOS DE CRISTANDADE
Secretariado Regional da Grande Lisboa | Boletim de Ultreia | Ano V – Nº 56 | Julho 2015

Cristo Conta Contigo

Ir para fora, por dentro!

"Vá para fora por dentro!", poderia ser o mote para umas férias de fundo, em que a paragem exterior é acompanhada por uma renovação interior. Fazer silêncio e ir abrandando os motores, deixando a poeira assentar, deixando vir ao de cima tudo o que vai ficando abafado com o imediato do dia a dia. Ordenar a vida, arrumar "a casa", perceber o que me tem vindo a cansar ao longo do ano, perceber onde me encontro, onde descanso, onde me sinto em paz, e onde me sinto dividido. Dar tempo às limpezas internas, deixando o sol entrar bem por todos os poros. Isto sim, é descansar.

Atrevermo-nos a reservar uns dias das nossas férias para pararmos por dentro e descansarmos em Deus, é sem dúvida uma aposta ganha. Não se trata apenas de trazer Deus para as férias, trata-se de reservar um tempo para estar de férias sobretudo com Ele. Nem sempre a vida permite "este tempo", mas cada um, segundo a sua realidade e as suas possibilidades, pode procurar como pôr este plano em prática, na certeza de que o *"vá de férias por dentro"* se pode sempre concretizar, por mais magro que seja o nosso orçamento de férias e por menos tempo que tenhamos apenas por nossa conta. Fazer um retiro de fim de semana em algum centro de espiritualidade? Fazer uma peregrinação? Fazer um retiro de silêncio de uma semana? Procurar uma abadia com hospedaria onde possa ter um tempo mais forte de oração e contemplação da natureza? Várias e diversas são as ofertas neste "nicho de mercado", cada um deverá descobrir o "pacote turístico" que mais lhe convier.

Trata-se de pôr a criatividade a funcionar e "partir" para um tempo e espaço tendo como principal bagagem nós próprios.

Encarar as férias como tempo para voltar ao essencial faz com que a nossa atenção fique mais desperta, a nossa sensibilidade mais apurada. Tudo passa a ocupar o lugar que lhe é devido e ficamos mais preparados para viver cada dia agradecidos, enfrentando com mais força as dificuldades que vão surgindo. O regresso ao dia a dia e ao trabalho será mais suave e com mais sentido

É o Senhor que nos diz *"Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, que Eu hei de aliviar-vos. Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração e encontrareis descanso para o vosso espírito. Pois o meu jugo é suave e o meu fardo é leve."* (Mt 11, 25-30).

Pois é isso mesmo, aqui está um bom convite para estas férias!

http://www.snpcultura.org/va_para_fora_por_dentro.html

Encontro com D. Manuel Clemente

Decorreu no auditório da Igreja de S. João de Deus no passado dia 25 de Junho, a Ultreia Regional presidida pelo Senhor Cardeal Patriarca D. Manuel Clemente, que muito generosamente acedeu ao convite que lhe endereçámos.

A mesa da Ultreia foi completada pelo Diretor Espiritual do Movimento, Padre António Ramires sendo reitora a Ana Vermelho.

Foi feita uma apresentação sumária do Senhor Cardeal Patriarca, tendo sido destacado a título de curiosidade, que o primeiro registo de participação do Senhor D. Manuel num Cursilho em Lisboa remonta a Abril de 1997, no Cursilho nº. 441.

Feitos os avisos, foi convidado o Senhor Cardeal Patriarca a dar o seu parecer sobre os conteúdos mais importantes e prioritários dos documentos "Sínodo de Lisboa" e "Encíclica do Papa Francisco".

Na sua forma especial de comunicar, começou por dizer que preza muito o MCC, porque é um movimento que faz um **anúncio forte de Jesus**.

Entende o Cardeal Patriarca que estes dois temas, "Sínodo de Lisboa" e "Encíclica do Papa Francisco", se ligam, pois se o estudo e reflexão do E.G. do Papa Francisco apela à nossa conversão missionária, convidando a primeira comunidade cristã, isto é a família cristã, a alegrar-se no Evangelho, tendo esta alegria como alvo a família católica, já a Encíclica é dirigida à comunidade em geral, cruzando transversalmente todos os ambientes.

A ideia do Sínodo surge a D. Manuel em 6 de Julho 2013, altura em que assumiu a responsabilidade de Patriarca de Lisboa. Lembrou-se então que em Novembro de 2016 se celebrarão 300 anos desde que o Papa Clemente XII atribuiu a Lisboa a designação de Patriarcado.

Entendeu que seria mais uma oportunidade para se proceder à reflexão sobre o passado e o anúncio do futuro. O anúncio permanente da Páscoa de Jesus Cristo. O anúncio da vitória da vida sobre a morte.

Se em 1716 a missão evangelizadora era generalista pois a conversão seria feita através de métodos por vezes pouco pacíficos mesmo para além das nossas fronteiras, nos nossos dias a missão é diferente, a evangelização tem de se iniciar nos nossos ambientes familiares, escola, trabalho, sociedade em geral…

A isto, chama o Senhor Cardeal Patriarca de "Nova Evangelização"; deu como exemplo que, em meios urbanos como Lisboa cidade, ainda há quem nunca tenha ouvido falar de Jesus, impondo-se que nos foquemos em três pontos importantes como **Anúncio da Palavra**, **Nova Evangelização** – adotando aqui novas metodologias de comunicação e aproximação – e **Ação Pastoral**.

É pois um desafio para todos os crentes participarmos nesta "caravana" percorrendo o caminho anunciando a palavra do Senhor a todos os outros irmãos, pois há muitos a precisarem de tomar consciência desta grande realidade: "Jesus está no meio de nós".

O Patriarcado de Lisboa, constituído por cerca de 280 paróquias muito diferentes umas das outras, não só geograficamente como também em número de habitantes que são plurais na sua cultura e nacionalidade, considera haver necessidade de reunir esforços no sentido de dar enfase ao caminho Sinodal. Este caminho de estudo e reflexão está a ser feito por cerca de 1000 grupos em diversos locais do Patriarcado e uma vez concluído este estudo, será emitido um documento, após a Páscoa de 2016, com o parecer que se entende como mais importante ser retirado da exortação do Papa, escolhendo prioridades e aplicando-as posteriormente aos diferentes cenários da nossa comunidade.

Quanto à Encíclica (Louvado seja), classificada pelo Santo Padre como **documento do magistério social da Igreja,** são deste retiradas as consequências que advêm do estudo da Palavra do Senhor e assim centrarmos os nossos propósitos naquilo que classificou de "Proposta da missão da família na igreja, da escola, do estado, da economia… ". Não seria certamente esperada uma Encíclica tão global e abrangente onde todos cabem e onde todos os aspetos são focados.

Nós, os católicos, olhamos para a natureza com o olhar de crentes e assim, transformamos este conceito em CRIAÇÃO, pois são dons de Deus. Deus criou o Homem e a Mulher, o céu e a terra e tudo quanto aí existe; a Criação tem de ser respeitada e

sempre que possível melhorada. A ecologia, segundo o Papa Francisco, tem de ser integral. Tudo tem de ser respeitado e protegido.

Embora a comunicação social se refira a vários aspetos da Encíclica, insiste em esquecer falar no aborto (n. 120); preocupamo-nos com a proteção de um determinado inseto mas não protegemos a vida humana. Ora, sendo a ecologia integral, sugere que seja lida, estudada, refletida e posta em prática.

O sonho missionário de chegar a todos não se esgota nas intenções do Papa. É dever de todos os crentes anunciar o Evangelho e fazê-lo chegar a todos os ambientes. Não esquecer aquilo que os cursilhistas classificam de "fundamental cristão".

A título de conclusão e de forma descontraída, lembrou a frase de alguém que dizia: "tiramos o texto do contexto e fazemos dele um pretexto"… não é isto que devemos fazer ao ler, estudar, refletir e pôr em prática as conclusões deste documento.

Após ter partilhado com a muito atenta e numerosa assistência algumas ideias essenciais sobre estes dois importantes documentos, foi o Senhor Cardeal Patriarca convidado a responder a algumas questões chegadas ao Secretariado das diferentes Ultreias de Lisboa, o que fez, utilizando aqui mais uma vez a sua enorme capacidade de comunicador e, com exemplos práticos da sua vivência de Padre, foi respondendo sem se furtar a quaisquer questões. Referimos aqui duas delas quando refere que os Cursilhos de hoje são tanto ou mais importantes do que na altura que o nosso fundador Eduardo Bonnín e seus amigos, deram início a este Movimento. O contexto da sociedade espanhola de então era bastante difícil e complicado mas propiciava a criação de movimentos espirituais no seio das famílias tradicionais e realmente católicas.

Nos dias de hoje, há muitas famílias destruturadas e algumas comunidades mais desatentas pelo que os cursilhistas são impelidos a cumprir a sua missão evangelizadora.

Quanto à apreciação do fórum "Escutar a Cidade", considera que foram encontros de reflexão muito positivos, onde figuras de diferentes áreas da nossa sociedade, principalmente não crentes, discutiram temas muito importantes dando o seu ponto de vista de forma muito interessante.

Quando lhe foi solicitado pela Ana Vermelho que sensibilizasse os Senhores Padres a uma maior colaboração com o MCC, nomeadamente nas Ultreias e nos Cursilhos, disse o Senhor D. Manuel que os Padres são muito poucos para levarem a cabo a sua difícil tarefa nas diversas áreas onde atuam, sendo por vezes forte e injustamente criticados de forma desgastante, pelo que compreendia que, com o acompanhamento de tantos movimentos onde, i.e., de manhã põe a *cassete* da catequese, logo a seguir a dos carismáticos, depois a da preparação para o batismo, ainda a dos sacramentos, a dos movimentos de casais, a do MCC… (ufa!). Têm realmente os Senhores Padres da nossa Diocese um caminho difícil mas apelamos à sua já habitual disponibilidade para acompanharem o MCC.

Compreendemos a sua penosa tarefa e colocamo-nos, como nos compete, ao serviço da igreja nas nossas paróquias, para tentarmos aliviar o árduo trabalho que desenvolvem, concluiu a Ana Vermelho.

Por fim, todos quiseram agradecer o agradável encontro em Ultreia e manifestar ao Senhor Cardeal Patriarca D. Manuel Clemente que saímos com a convicção de estarmos agora mais qualificados para cumprirmos a nossa missão evangelizadora.

Muito obrigado Senhor D. Manuel.

Ultreia sempre!

DeColores, vive-se melhor!

Vitor Amaral Dias (Ultreia de Lisboa)

Encontro do 457º Cursilho de Senhoras

No dia 14 de Junho as valentes do Cursilho 457, reuniram-se à volta do altar para agradecer os 3 meses de 4º dia, na Igreja de S. Martinho em Sintra, onde a alegria do reencontro marcou presença.

À Eucaristia seguiu-se um jantar fraterno e alargado aos proximos mais proximos, onde se pôde partilhar a vivencia do 4º dia, rever as que estão em ultreia diferentes e matar as muitas saudades.

"*Temos que fazer isto mais vezes*", foi o recado deixado à reitora, a Luisa Silva, e ao Pe. Jorge Doutor.

DeColores!

52ª Assembleia Plenaria dos Secretariados

Decorreu no passado sábado, 27 de Junho, em Fátima, a 52º Assembleia Plenária de Secretariados Diocesanos do Movimento dos Cursilhos de Cristandade de Portugal. Com uma agenda que incluía a partilha dos Secretariados Diocesanos, a apresentação e votação dos vários relatórios do Secretariado Nacional, a aprovação do calendário das actividades nacionais e a votação da Comissão Permanente do Secretariado Nacional para o próximo triénio, 2015/2018, destacamos o rolho proclamado pelo Fernando Santos "Sejamos ilhas de amor no mar da indiferença".

O Fernando viveu o cursilho nº 411 em 1994 e acompanharam-no a Fátima, a esposa e 2 elementos da equipa do seu cursilho, o Migue Estevesl, que o engravatou e o João Cardoso. Recordou emocionado o seu reitor, o Eduardo Lacerda e partilhou de uma forma simples mas convicta, como se apaixonou pelo Deus vivo que não conhecia ou não queria conhecer. Falando nas suas descobertas, destacou a principal: *é preciso alimentar a fé!* E para ele, alimentar a fé passou por: levar a mulher ao cursilho; participar na Eucaristia diária; conversar com Ele durante o dia (seja onde for); ser assíduo à confissão; manter a direcção espiritual em dia; procurar o apoio dos irmãos utilizando os meios que o MCC coloca, ou deve colocar, ao nosso alcance, o Grupo e a Ultreia.

Em jeito de conselho, ainda falou na necessidade de vivermos em comunhão com a Igreja e com os nossos sacerdotes, apoiando-os e trabalhando com eles.

Terminou com uma citação do Papa Francisco no encontro que teve com os cursilhistas em Roma, no passado mês de Maio: **Encorajo-vos a ir «sempre além», fiéis ao vosso carisma!**

CURSILHOS REALIZADOS EM PORTUGAL - ANO PASTORAL 2014-2015

Cursilhos de Homens	32	Participantes	695 novos cursilhistas
Cursilhos de Senhoras	33	Participantes	797 novas cursilhistas

A edição do MASTRO será interrompida no mês de Agosto.

Aproveitemos bem o tempo das férias para buscar a Deus e pedir-lhe que nos liberte de tudo que nos atrapalha inutilmente". (Bento XVI)